

O MERCADO DE TRABALHO NO SETOR AGROPECUÁRIO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Elisangela Alves de Carvalho¹

Fernando Rodrigo Farias²

RESUMO

A crescente demanda por produtos agropecuários no mercado interno e externo reforça a importância desse setor na economia nacional. O fortalecimento das cadeias produtivas associadas à agropecuária é fundamental para garantir a competitividade do Brasil no cenário global. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a dinâmica do mercado de trabalho no setor agropecuário em Mato Grosso do Sul no ano de 2021. A metodologia utilizada foi análise de dados secundários para a construção de indicadores e tabulação de dados para identificar padrões e tendências do mercado de trabalho nesse setor no Estado de Mato Grosso do Sul no período de 2021. A dinâmica do mercado de trabalho no setor agropecuário em Mato Grosso do Sul é descrita por um crescimento significativo e uma diversificação das atividades produtivas. Os resultados mostraram que o setor agropecuário, promove um desenvolvimento integrado. Além da sua função primordial de produzir alimentos; ela se estende também à sua capacidade de gerar empregos e impulsionar o desenvolvimento econômico regional. Essa realidade nos leva a refletir sobre a interconexão entre as diversas atividades agropecuárias e os setores relacionados, revelando a complexidade das dinâmicas mercado.

Palavras-chave: Setor agropecuário. Mercado de trabalho. Mato Grosso do Sul.

ABSTRACT

The growing demand for agricultural products in the domestic and foreign markets reinforces the importance of this sector in the national economy. Strengthening the production chains associated with agriculture is essential to ensure Brazil's competitiveness in the global scenario. The objective of this research was to analyze the dynamics of the labor market in the agricultural sector in Mato Grosso do Sul in 2021. The methodology used was the analysis of secondary data to construct indicators and tabulate data to identify patterns and trends in the labor market in this sector in the State of Mato Grosso do Sul in 2021. The dynamics of the labor market in the agricultural sector in Mato Grosso do Sul is described by significant growth and diversification of productive activities. The results showed that the agricultural sector promotes integrated development. In addition to its primary function of producing food, it also extends to its capacity to generate jobs and drive regional economic development. This reality leads us to reflect on the interconnection between the various agricultural activities and related sectors, revealing the complexity of market dynamics.

Keywords: Agricultural sector, labor market, Mato Grosso do Sul.

¹ Graduanda do curso de licenciatura em Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* de Aquidauana.

² Professore Doutor, do curso de Geografia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* de Aquidauana.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o setor agropecuário de Mato Grosso do Sul passou por uma profunda transformação tecnológica, impulsionada pela modernização de processos e pelo uso eficiente de recursos, como a correção de solos menos férteis e a utilização otimizada de fertilizantes. Segundo a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL, 2021). A modernização das práticas agrícolas e pecuárias, impulsionada por inovações tecnológicas e pela adoção de métodos sustentáveis, tem promovido não apenas a eficiência produtiva, mas também a preservação ambiental (Godoy, 2019).

O Estado de Mato Grosso do Sul, localizado na região Centro-Oeste, foi desmembrado do Estado de Mato Grosso em 1977, foi implantado em 1979. Faz divisa com Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná e fronteira com Paraguai e Bolívia. Sua área é de 357.145,531 km² e possui 79 municípios. Os municípios que mais “se destacam tanto em termos de tamanho quanto de participação nos rebanhos do estado” são: Corumbá, Campo Grande (capital), Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo.” (IBGE, 2024, p. 1).

De acordo com (FAMASUL, 2021), esse desenvolvimento colocou Mato Grosso do Sul na 8ª posição do ranking nacional de produção agropecuária. Desde a segunda metade da década de 1990, as exportações do estado cresceram 1.153%, impulsionadas pela abertura comercial e a reestruturação das políticas econômicas brasileiras. Em 2020, o valor das exportações do agronegócio ultrapassou US\$ 5,5 bilhões confirmando a relevância desse setor para a economia estadual.

O presente estudo tem como objetivo principal analisar a dinâmica do mercado de trabalho no setor agropecuário em Mato Grosso do Sul no ano de 2021. Entre os objetivos específicos, estão: identificar a relevância do setor agropecuário no contexto do mercado de trabalho estadual; avaliar a média salarial do setor; comparar as remunerações entre homens e mulheres nos principais cargos e, analisar a diferença salarial entre trabalhadores com ensino médio e trabalhadores com ensino superior.

Diante disso, justifica-se esta pesquisa pela importância de analisar a dinâmica geral do mercado de trabalho no setor agropecuário em Mato Grosso do

Sul, no ano de 2021, identificando as principais características, tendências e desafios enfrentados pelo setor, devido à pandemia de Covid-19, que muito provavelmente exigiu reconfigurações nas necessidades do setor agropecuário naquele ano.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2020) traça um cenário do impacto da pandemia do Covid-19 no setor agropecuário, refletindo em mudanças logísticas de transporte e de entrada dos produtos em outros países e, principalmente nas dinâmicas de mão de obra e nas condições de trabalho, afetando os contratos formais de trabalho, com uma redução significativa no emprego registrado.

O presente artigo é composto por quatro seções principais. Introdução, onde está apresentado o contexto e os objetivos do estudo, com uma breve revisão da literatura relevante. A segunda seção trata da Metodologia, incluindo a descrição da amostra, do método de coleta de dados e da análise estatística utilizada. Na terceira seção são mostrados resultados e discussão do estudo, incluindo tabelas e outras representações de dados que ilustram os achados do estudo. Na última seção, intitulada Considerações finais, são discutidos os resultados obtidos relacionados com a literatura existente sugerindo direções para futuras pesquisas.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos foram realizados e divididos em etapas. Para construção de indicadores e tabulação de dados foram utilizados dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do ano de 2021. Inicialmente foram coletados os dados do painel de informações da RAIS, referentes às características dos empregos formais de Mato Grosso do Sul, com a finalidade de identificar o percentual da concentração de empregos no setor agropecuário. Em seguida foram coletados dados referentes à quantidade de empregos e valor da remuneração nos segmentos dos serviços do setor agropecuário, com a finalidade de analisar a média salarial dos segmentos ligados a esse setor.

Para o cálculo das médias salariais, foram obtidos dados salariais separados por gênero (homens e mulheres) para profissionais com ensino médio e ensino superior. Para obter a variação percentual entre as duas médias salariais, o cálculo foi realizado para deduzindo a média ensino superior da média do ensino médio.

Para comparar as remunerações entre homens e mulheres nos principais cargos do setor agropecuário de Mato Grosso do Sul, foram coletados dados do CAGED (2021) que mostram os salários entre homens e mulheres com ensino médio e ensino superior aplicados nos principais municípios que atuam no segmento agropecuário.

A metodologia também incluiu uma revisão bibliográfica sobre o tema em questão, realizada a partir de uma busca sistemática em bases de dados científicas, complementados pelos trabalhos de Coutinho, Bittencourt e Neto. (2019); Godoy (2019); Magalhaes (2024) que destacam os aspectos econômicos relacionados à geração de emprego e renda no seguimento da agropecuária.

Vale destacar baseado na necessidade de coletar e analisar dados numéricos e estatísticos, identificando padrões e tendências, optou-se por consultar relatórios em fontes primárias como CAGED, IBGE e RAIS, referente ao período de 2021. Essas fontes permitiram coletar dados precisos sobre o tema em questão. Isso justifica a ausência de poucos autores na revisão bibliográfica, uma vez que a maioria dos autores encontrados utilizaram as mesmas fontes apresentadas nesta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Importância do Setor Agropecuário no Mercado de Trabalho de Mato Grosso do Sul

O setor agropecuário em Mato Grosso do Sul, no ano de 2022, gerou 6,4 mil empregos, representando 16,05%, o que significou um aumento de 63,47% em comparação a 2021. Os setores de Comércio, Indústria e Construção Civil foram responsáveis pela criação de 8,1 mil, 4 mil e 5,6 mil vagas, respectivamente (FAMASUL, 2023). Esses dados são fundamentais para entender as dinâmicas do mercado de trabalho no setor agropecuário e podem informar políticas públicas voltadas para a valorização dos trabalhadores e o desenvolvimento econômico regional.

O setor agropecuário é importante para a economia, pois gera empregos diretos e impulsiona atividades relacionadas, como transporte, processamento e comercialização de produtos. A alta demanda por carne, tanto no mercado interno quanto externo, vem tornando o estado de Mato Grosso do Sul responsável por uma

significativa parcela da produção de carne bovina no Brasil, tornando a produção brasileira relevante para o mercado interno e para o comércio internacional (Costa *et al.*, 2018).

De acordo com o último censo do IBGE (2022), o estado de Mato Grosso do Sul abrange uma área aproximada de 36 milhões de hectares, distribuídos em 79 municípios, abrigando uma população de 2.757.013 pessoas, que corresponde a 7,71 pessoas por m². O Pantanal ocupa aproximadamente 8,9 milhões de hectares, onde predomina a criação extensiva em pastagens nativas. A principal região econômica do estado é a bacia do Paraná, que apresenta uma grande quantidade de solos férteis, além de contar com infraestrutura de transporte eficiente e localização geográfica próxima aos mercados consumidores da região Sudeste.

Mato Grosso do Sul é reconhecido por sua forte vocação agrícola e pecuária. cerca de 71.149 estabelecimentos agropecuários ocupam 30.549.179 hectares, em condições de sociedades anônimas, limitadas, condomínio, cooperativas, entre outras. Nesse contexto, a pecuária e as lavouras temporárias desempenham um papel fundamental, impulsionando a economia estadual e contribuindo para a formação do PIB nacional (IBGE, 2022).

O Estado possui grandes extensões de pastagens e um rebanho bovino expressivo, o que o coloca entre os maiores produtores de carne bovina do Brasil. De acordo com IBGE, em 2023 o estado possuía 18.891.916 cabeças de gado bovino, correspondente a 7,92% do rebanho nacional (IBGE, 2023).

De acordo com dados gerais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 2021), o saldo de postos de trabalhos em 2021 no setor agropecuário foi positivo, fechou em 2.335 postos de trabalho. Com isso o setor agropecuário foi responsável por 10,63% dos empregos formais no estado de Mato Grosso do Sul em 2021 (74.411).

É importante destacar que a contribuição das atividades de base agropecuária para a geração de empregos formais está intrinsecamente relacionada ao fato de que uma significativa parcela dos produtores rurais atuam como pessoas físicas, não possuindo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Conseqüentemente, esses trabalhadores são classificados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) como ocupados informais. Essa classificação pode subestimar a real magnitude da contribuição do setor agropecuário para o mercado de trabalho, uma vez que muitos desses trabalhadores

desempenham funções essenciais para a produção e a economia rural, mas não são reconhecidos formalmente no contexto das estatísticas de emprego (Magalhães, 2024).

O setor agropecuário é extremamente importante para o estado de Mato Grosso do Sul, desempenhando um papel crucial na economia e no desenvolvimento socioeconômico da região. Muitos municípios de Mato Grosso do Sul dependem do setor agropecuário para a geração de empregos e renda. A atividade agrícola e pecuária proporciona inúmeros postos de trabalho diretos e indiretos, contribuindo para a redução do desemprego e a melhoria da qualidade de vida da população (Godoy, 2019).

A tabela 1, fornece uma visão clara da distribuição de empregos em diferentes setores da economia, revelando tendências significativas dos empregos formais no estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 2021.

No ano de 2021, o setor de serviços concentrou a maior parte dos empregos (51,44%), seguido pelo comércio (19,22%). O setor industrial representou 15,53% dos empregos. Os setores menos representativos foram da construção civil (3,17%) e o setor da agropecuária (10,64%).

Tabela 1 - Características dos empregos formais em MS em 2021

Setor	Número de empregos	%
Empregos no setor agropecuário	74.411	10,64
Empregos no setor industrial	108.632	15,53
Empregos no setor do comércio	134.423	19,22
Empregos no setor de serviços	359.787	51,44
Empregos no setor de construção	22.164	3,17
Total	699.417	100

Fonte: Raiz (2021).

A concentração de maior parte dos empregos no Estado de Mato Grosso do Sul, está no setor de serviços (51,44%), seguida pelo setor de comércio (19,22%). Isso indica uma economia predominantemente orientada para serviços. O setor industrial representa 15,53%, ainda é uma parcela inferior ao setor de serviços.

Setores com maior número de empregos, como pecuária e lavouras temporárias, desempenham um papel crucial na economia agropecuária de Mato

Grosso do Sul, porém, há uma evidente desigualdade salarial entre diferentes áreas de atuação, refletindo a importância desses setores para a geração de empregos e a contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado (FAMASUL, 2023).

Segundo dados do CAGED (2021), embora as lavouras temporárias empregue um número reduzido de pessoas, à medida que se moderniza, esse posto de trabalho representa 78% dos empregos na agricultura. Isso se deve ao fato de que mesmo que grande parte das operações de colheitas e plantio sejam mecanizadas, ainda há necessidade de mão de obra adicional.

Análise da Média Salarial no Setor Agropecuário de Mato Grosso do Sul

Na tabela 2 são apresentados dados sobre a distribuição de empregos e a remuneração no setor agropecuário, permitindo uma análise detalhada da média salarial dos segmentos ligados ao setor agropecuário, em diferentes subdivisões. A maior parte dos empregos está concentrada na pecuária, seguida das lavouras temporárias. A pecuária representa cerca de 60,60% dos empregos, enquanto as lavouras temporárias representam 28,29% dos empregos

Tabela 2 - Média salarial nos segmentos ligados ao setor agropecuário em Mato Grosso do Sul no ano de 2021

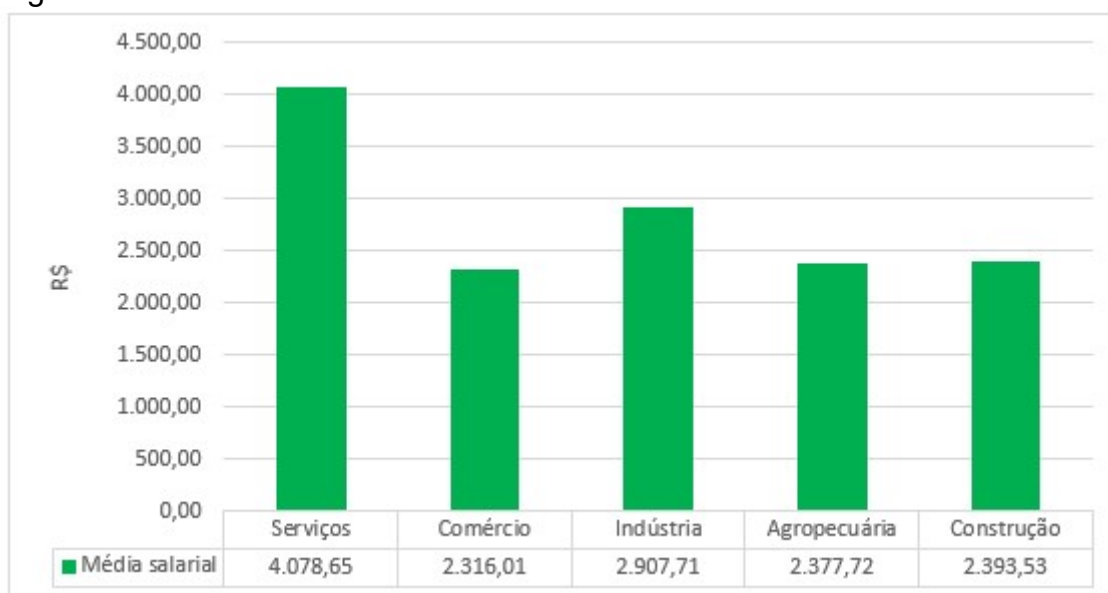
Subdivisão do perfil dos empregos na Agricultura, pecuária e serviços relacionados	Nº de empregos	Remuneração	%
Pecuária	40.853	2.201,56	60,6
Lavouras temporárias	19.072	2.545,65	28,3
Apoio à agricultura e pecuária (colheita atividade específica)	6.217	2.374,90	9,22
Produção de sementes e mudas certificadas	779	3.061,51	1,16
produção de lavouras permanentes	251	1.805,37	0,38
Horticultura e floricultura	232	1.478,72	0,34
Total	67.404	13.467,71	100

Fonte: RAIS (2021)

Observa-se que, a maior remuneração média está no setor de produção de sementes e mudas certificadas (R\$ 3.061,51), embora esse setor represente apenas 0,25% dos empregos. Os setores como horticultura e floricultura possuem remuneração média mais baixa (R\$ 1.478,72) e também uma menor representatividade no total de empregos (R\$ 13.467,71).

Conforme mostrado na Figura 1, de acordo com os dados do CAGED (2021), entre setores de trabalhos analisados em 2021 no Estado de Mato Grosso do Sul, o setor de serviços apresenta a maior média salarial, os setores industrial e agropecuário apresentam médias salariais relativamente próximas (2.642,72), os setores do comércio e da construção civil (2.354,77), apresentam as menores médias salariais.

Figura 1 – Média salarial entre os setores de trabalho no Estado de MS em 2021



Fonte: CAGED (2021)

A variação salarial entre os diferentes segmentos é um indicativo que existem variações em relação a valorização do trabalho em cada área específica, os principais fatores que influenciam essa variação, são complexidade econômica do setor e grau de escolaridade de escolaridade exigido para as funções. Isso sugere que setores mais complexos ou que exigem maior qualificação exigem a oferta mais alta, enquanto áreas com menor complexidade ou requisitos educacionais podem ter remunerações mais baixas (Farias; Carvalho, 2023).

Comparação de Remunerações entre Homens e Mulheres nos Principais Cargos do Setor Agropecuário de Mato Grosso do Sul em 2021.

Para apresentar os dados comparativos das remunerações entre homens e mulheres nos principais cargos do setor agropecuário no Estado de Mato Grosso do

Sul em 2021, inicialmente foi analisada a média salarial entre mulheres com ensino médio e mulheres com ensino superior (Tabela 3); em seguida, a média salarial entre homens com ensino médio e homens com ensino superior (Tabela 4).

Os salários entre mulheres com ensino médio e mulheres com ensino superior (Tabela 3), no segmento agropecuário, nos principais municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, é maior para o ensino médio no município de Três Lagoas, com R\$ 2.162,48, enquanto Itaporã é menor, com R\$1.369,74. O maior salário para o ensino superior é encontrado em Ribas do Rio Pardo, com R\$ 5.245,76 e menor, em Dourados, com R 2.271,30.

Analisando a Tabela 3, observa-se que a variação percentual mais alta no ensino superior é observada em Ribas do Rio Pardo (234%), enquanto Dourados apresenta a menor variação percentual (38%) entre os salários de ensino médio e superior. A variação da média salarial para os profissionais com ensino é de R\$ 2.378,29, enquanto para o ensino superior é de R\$ 5.138,46.

Tabela 3 - Média salarial entre mulheres com ensino médio e com ensino superior nos principais municípios de Mato Grosso do Sul em 2021

Município	Ensino Médio	Ensino Superior	Variação (%)	# S/M
Ponta Porã	1.548,00	3.988,55	157,66	2.440,55
Sidrolândia	1.529,00	3.381,59	121,16	1.852,59
Dourados	1.637,91	2.271,30	38,67	633,39
Costa Rica	1.675,69	3.326,53	98,52	1.650,84
São Gabriel do Oeste	1.706,55	3.178,43	86,25	1.471,88
Chapadão do Sul	1.838,52	3.687,64	100,58	1.849,12
Caarapó	1.583,82	3.992,96	152,11	2.409,14
Aral Moreira	1.527,33	0,00		
Laguna Carapã	1.635,24	0,00		
Campo Grande	1.722,62	4.338,66	151,86	2.616,04
Aquidauana	1.618,96	0,00		
Maracaju	1.599,00	3.185,30	99,21	1.586,30
Três Lagoas	2.162,48	5.242,90	142,45	3.080,42
Terenos	1.744,32	2.544,62	45,88	800,30
Ribas do Rio Pardo	1.570,50	5.245,76	234,01	3.675,26
Nova Alvorada do Sul	1.545,92	0		
Rio Brillhante	1.998,12	2.761,09	38,18	762,97
Naviraí	1.756,15	0		

Itaporã	1.369,74	0			
----------------	----------	---	--	--	--

Fonte: Caged 2021

A análise dos dados salariais revela disparidades significativas entre os municípios em relação ao ensino médio e superior. Esses dados indicam que a educação superior pode oferecer um retorno financeiro considerável em certas localidades.

Analisando os salários entre homens com ensino médio e ensino superior (Tabela 4), é possível observar que a média salarial do ensino médio varia de R\$ 1.891,51 (Aral Moreira) a R\$ 3.368,91 (Costa Rica), com uma média geral de R\$ 2.344,41. A média salarial do ensino superior varia de R\$ 0 (Aral Moreira e Laguna Carapã) a R\$ 8.223,07 (Caarapó), com uma média geral de R\$ 5.354,41. Portanto, a variação percentual entre a média salarial do ensino médio e do ensino superior varia de -100% (Aral Moreira e Laguna Carapã, que não possuem ensino superior) a 231,30% (Ponta Porã). Nesse caso, a média geral é de R\$ 3.849,41. Portanto é possível observar que os profissionais com ensino superior recebem em média aproximadamente 116% a mais que aqueles com ensino médio nos municípios analisados.

Tabela 4 - Média salarial entre os homens com ensino médio e homens ensino superior nos principais municípios de Mato Grosso do Sul em 2021

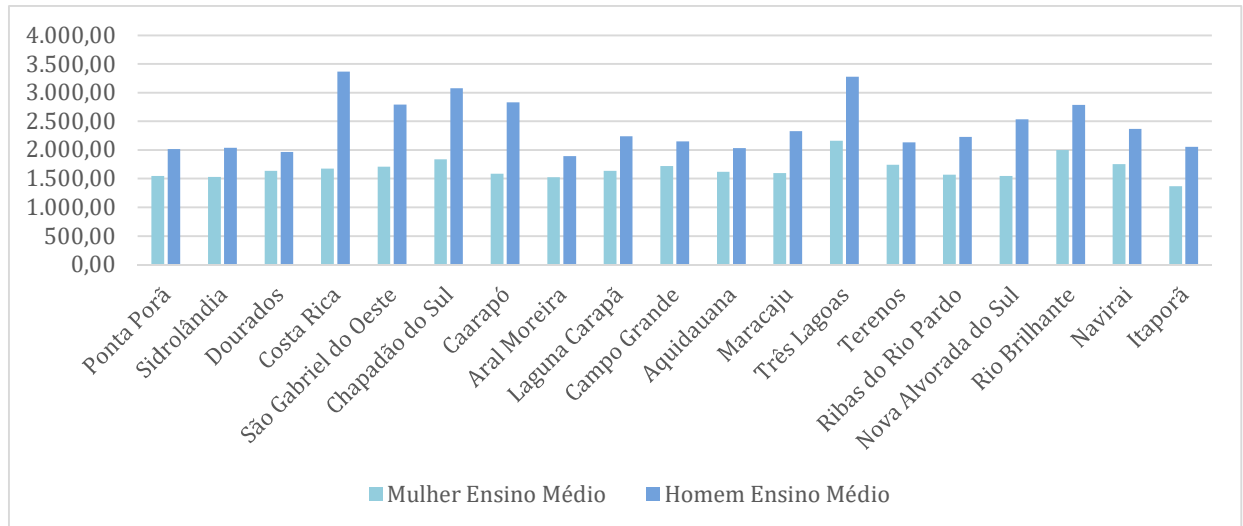
Município	Ensino Médio	Ensino superior	Varição (%)	#M/S
Ponta Porã	2.016,50	6.680,75	231,30	4.664,25
Sidrolândia	2.035,85	5.839,27	186,82	3.803,42
Dourados	1.964,97	4.323,35	120,02	2.358,38
Costa Rica	3.368,91	6.891,99	104,58	3.523,08
São Gabriel do Oeste	2.793,56	4.302,05	54,00	1.508,49
Chapadão do Sul	3.079,33	6.342,35	105,97	3.263,02
Caarapó	2.832,95	8.223,07	190,27	5.390,12
Aral Moreira	1.891,51	0		
Laguna Carapã	2.240,67	0		
Campo Grande	2.147,46	6.930,15	222,71	4.782,69
Aquidauana	2.030,51	5.255,34	158,82	3.224,83
Maracaju	2.331,44	3.911,18	67,76	1.579,74
Três Lagoas	3.279,50	6.894,20	110,22	3.614,70
Terenos	2.135,39	4.102,61	92,12	1.967,22
Ribas do rio Pardo	2.228,83	6.677,64	199,60	4.448,81
Nova Alvorada	2.537,22	0		

do Sul				
Rio Brilhante	2.784,59	5.706,73	104,94	2.922,14
Naviraí	2.370,10	5.636,74	137,83	3.266,64
Itaporã	2.053,63	6.384,13	210,87	4.330,50

Fonte: CAGED (2021).

A variação da média salarial entre homens e mulheres com ensino médio em 2021 pode ser observada na Figura 2, observando a diferença percentual (variação%) entre os dois níveis de escolaridade. Os maiores índices de variação são distribuídos em Costa Rica, Três Lagoas, Chapadão do Sul e Caarapó.

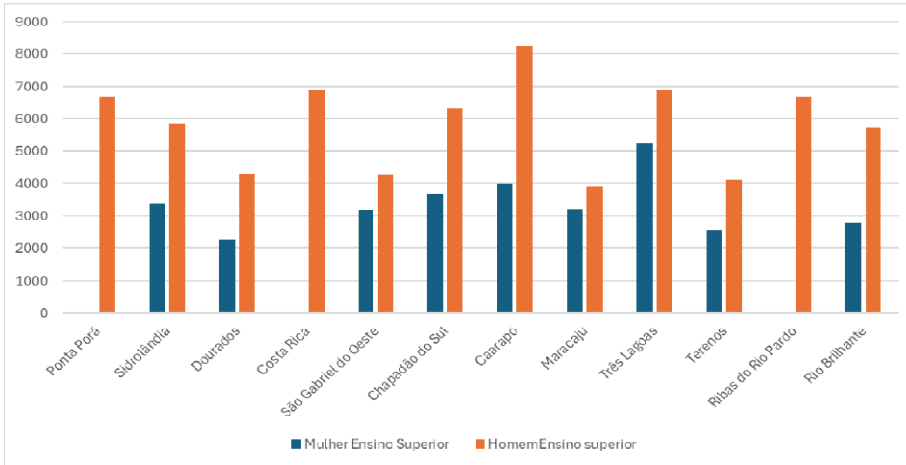
Figura 2 - Variação da média salarial entre homens e mulheres com ensino médio em 2021



Fonte: CAGED (2021)

Na Figura 3, é possível observar a variação da média salarial entre homens e mulheres com ensino superior em 2021. Os maiores índices de variação são distribuídos em Caarapó, Costa Rica, Três Lagoas, Ponta Porã e Três Lagoas.

Figura 3 - Variação da média salarial entre homens e mulheres com ensino superior em 2021



Fonte: CAGED (2021)

Análise Salarial entre Trabalhadores com Ensino Médio e Ensino Superior no Setor Agropecuário de Mato Grosso do Sul em 2021.

Com base nos dados da Tabela 5, a média da distribuição salarial entre trabalhadores com Ensino Médio é de R\$ 2.134,01 (dois mil, cento e trinta e quatro reais e um centavo) e trabalhadores com Ensino Superior, é R\$ 2.884,53 (dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e três centavos). Há uma diferença média de R\$ 750,52 (setecentos e cinquenta reais e cinquenta e dois centavos) entre os salários para Ensino Médio e para Ensino Superior.

Em alguns municípios, a diferença salarial é bastante acentuada. Por exemplo, em Ivinhema, trabalhadores com Ensino Superior ganham em média R\$ 6.448,77, enquanto os com Ensino Médio ganham R\$ 1.950,14. Em outros municípios, como Alcínópolis e Bataiporã, não há registros de trabalhadores com Ensino Superior no setor agropecuário.

A diferença salarial, destaca a importância da educação formal no aumento das oportunidades e remuneração, reforçando o quanto a qualificação pode levar a melhores oportunidades salariais, mesmo em setores tradicionalmente associados a empregos de menor qualificação. Essa análise mostra que a qualificação profissional é fundamental para promover a equidade salarial e melhorar as condições de trabalho no setor agropecuário.

Tabela 5 - Salários do setor agropecuário em 2021, entre trabalhadores com ensino médio e com ensino superior

Município	Agropecuária Ensino Médio	Agropecuária Ensino Superior
Água Clara	3.241,31	5.859,49

Alcinópolis	2.299,78	0,00
Amambai	1.850,32	4.246,25
Anastácio	1.876,86	3.930,89
Anaurilândia	1.996,26	3.767,00
Angélica	2.789,62	4.081,55
Antonio Joao	2.040,23	3.030,40
Aparecida do Taboado	2.244,91	5.065,80
Aquidauana	1.960,89	4.635,08
Aral Moreira	1.854,19	0,00
Bandeirantes	1.980,29	3.017,62
Bataguassu	1.940,28	3.266,58
Bataiporã	2.031,85	0,00
Bela Vista	1.926,85	4.453,86
Bodoquena	2.001,29	0,00
Bonito	1.874,64	3.486,35
Brasilândia	3.342,38	4.894,73
Caarapó	2.675,55	7.115,19
Camapuã	2.297,74	3.498,60
Campo Grande	2.064,51	5.644,08
Caracol	1.903,80	0,00
Cassilândia	2.121,58	4.321,94
Chapadão do Sul	2.835,92	5.463,95
Corguinho	1.903,47	0,00
Coronel Sapucaia	1.844,61	0,00
Corumbá	2.184,95	5.634,55
Costa Rica	3.148,51	5.799,35
Coxim	2.190,42	4.974,76
Deodápolis	2.124,90	0,00
Dois Irmãos do Buriti	2.072,90	0,00
Douradina	1.904,89	0,00
Dourados	1.907,62	3.712,62
Eldorado	2.317,00	0,00
Fatima do Sul	2.814,20	0,00
Figueirão	2.146,65	0,00
Gloria de Dourados	1.502,20	0,00
Guia Lopes de Laguna	1.914,36	0,00
Iguatemi	2.239,32	0,00
Inocência	1.933,42	3.332,55
Itaporã	1.946,86	5.738,47
Itaquirai	2.528,22	6.275,62
Ivinhema	1.950,14	6.448,77
Japorã	2.005,59	0,00
Jaraguari	1.874,80	3.991,62
Jardim	1.861,28	0,00
Jatei	2.243,47	3.629,41
Juti	2.204,65	0,00

Ladário	0,00	0,00
Laguna Carapã	2.156,14	5.799,86
Maracaju	2.195,58	3.632,84
Miranda	2.347,76	6.484,35
Mundo Novo	1.627,37	0,00
Naviraí	2.279,26	4.734,48
Nioaque	2.052,38	0,00
Nova Alvorada do Sul	2.407,00	0,00
Nova Andradina	2.294,45	4.659,93
Novo Horizonte do Sul	2.611,06	0,00
Paraíso das Águas	2.707,83	4.218,85
Paranaíba	2.225,17	4.373,86
Paranhos	1.984,52	0,00
Pedro Gomes	2.254,59	3.350,04
Ponta Porã	1.966,31	5.820,74
Porto Murtinho	2.277,07	4.191,75
Ribas do Rio Pardo	2.121,82	6.267,17
Rio Brilhante	2.663,52	4.602,11
Rio Negro	1.648,45	0,00
Rio Verde de Mato Grosso	2.323,74	4.235,05
Rochedo	1.794,96	0,00
Santa Rita do Pardo	2.246,14	4.792,53
São Gabriel do Oeste	2.617,57	3.893,46
Selviria	2.257,66	5.727,84
Sete Quedas	2.034,41	0,00
Sidrolândia	1.933,27	4.695,18
Sonora	3.059,26	7.161,75
Tacuru	1.984,89	0,00
Taquarussu	2.354,11	0,00
Terenos	2.057,79	3.539,08
Três Lagoas	3.117,45	6.379,75
Vicentina	2.310,92	0,00
Total	168.586,62	227.877,70
Média salarial	2.134,01	2.884,53

Fonte: Rais (2021)

Os dados demonstram que uma educação superior proporciona um retorno financeiro significativo em termos salariais em comparação ao ensino médio nas cidades analisadas. Essa diferença reflete a valorização do diploma no mercado de trabalho e as oportunidades que ele oferece aos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância do setor agropecuário não se limita apenas à sua contribuição direta para a produção de alimentos, mas também ao seu papel na geração de empregos e no desenvolvimento econômico regional. A interdependência entre as diversas atividades agropecuárias e os setores correlatos evidencia a necessidade de uma abordagem holística para entender as dinâmicas do mercado.

Os dados analisados evidenciam a força do setor agropecuário em Mato Grosso do Sul, afirmando a posição do estado como uma dos principais polos do agronegócio brasileiro, impulsionando a geração de empregos e contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico do estado. O crescimento de 63,47% na criação de vagas em 2022 em relação ao ano anterior demonstra essa força do setor.

A alta demanda por carne, tanto no mercado interno quanto externo, vem tornando o estado de Mato Grosso do Sul responsável por uma parcela significativa da produção de carne bovina no Brasil, tornando a produção brasileira relevante para o mercado interno e para o comércio internacional.

Ainda que o setor de serviços seja o maior empregador no Estado de Mato Grosso do Sul, seguido pelo setor de comércio, o setor agropecuário desempenha um papel fundamental na economia regional, apesar da modernização e da diversificação da economia. Isso é demonstrado pelo fato de que o setor agropecuário gerou 6,4 mil empregos em 2022, representando 16,05% do total de empregos no Estado. Além disso, a criação de empregos temporários no setor agropecuário é um indicador importante da dinâmica do mercado de trabalho no setor.

Os resultados desse estudo reforçam que a compreensão das dinâmicas do mercado de trabalho que podem servir para a formulação de programas de capacitação e qualificação profissional. Sugere-se futuras pesquisas que investiguem a implementação de políticas públicas voltadas para a valorização dos trabalhadores no agronegócio e quais foram os resultados em termos de desenvolvimento econômico e inovação, identificando programas de formação que impactam as condições de trabalho e a produtividade.

REFERÊNCIAS

CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. **Novo Caged:** estatísticas mensais do emprego formal. Junho, 2021. Disponível em: <https://x.gd/QgHfp> Acesso em: 17 set. 2024.

CNA- Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Corona vírus, Boletim 21/03.** CNA, 2020. Disponível em: <https://x.gd/qzEE1> Acesso em: 17 ago. 2024.

COUTINHO, Marcio; BITTENCOURT, Mayra; FIGUEIREDO-NETO Leonardo; FIGUEIREDO, Adriano. A contribuição das atividades de base agropecuária na geração de emprego nos municípios de Mato Grosso do Sul (Brasil). **Eure**, v. 45, n. 135, p. 223.244, 2019. Disponível em: <https://x.gd/iACWZ> Acesso em: 06 out. 2024.

COSTA, Isabela Nubiato da; LOPES, Lirislei Boraschi; VUOLO, Marcelo Gilberti; AVELINO, Cleide Henrique. **Rev. e- HUMANIT@S**, 3ª edição, 2018. Disponível em: <https://x.gd/othyj> Acesso em: 04 out. 2024

FAMASUL. Federação de Agricultura e Pecuária de MS. **Agropecuária: a evolução de Mato Grosso do Sul como uma das principais regiões produtoras do país.** Portal FAMASUL, 11 out. 2021, 8:00h. Disponível em: <https://x.gd/6fNuA> Acesso em: 08 out. 2024.

FAMASUL. **Empregos na agropecuária de MS crescem 63% em um ano.** Portal Famasul, 09 mar. 2023, 15:15h. Disponível em: <https://x.gd/P1dmS> Acesso em: 05 out. 2024.

FARIAS, Fernando Rodrigo; CARVALHO, André Luiz de.. Dinâmica geral do mercado de trabalho formal nos setores de serviços e Indústria em Mato Grosso do Sul (2021). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, out. 2023. Disponível em: <https://x.gd/Ui0LM> Acesso em: 20 out. 2024.

GODOY, João Pedro. **Agronegócio é o propulsor socioeconômico de Mato Grosso do Sul.** Mato Grosso do Sul mais agro. Portal G1/Noticias., 14 out. 2019. Disponível em: <https://x.gd/1LvEL> Acesso em: 14 nov. 2024.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estado de Mato Grosso do Sul: censo agropecuário.** Portal IBGE/Cidades, censo 2022. Disponível em: <https://x.gd/yAA6c> Acesso em: 17 out. 2024.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Rebanho de bovinos (bois e vacas) /Estado de Mato Grosso do Sul.** Porta IBGE/Cidades, censo 2022. Disponível em: <https://x.gd/3pQa1> Acesso em: 17 out. 2024.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Rebanho de bovinos (bois e vacas) /Estado de Mato Grosso do Sul.** Portal IBGE/Cidades, censo 2022. Disponível em: <https://x.gd/3pQa1> Acesso em: 17 out. 2024.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mato Grosso do Sul/história e fotos**. Portal IBGE/Cidades, censo 2024. Disponível em: <https://x.gd/shdgq>. Acesso em: 02 dez. 2024.

MAGALHÃES, Luana. **Remuneração média na agropecuária aumentou 2,1% no país, diz FGV Agro**. Revista Cultivar, ed. de 25 maio, 2024. Disponível em: <https://x.gd/kvk52> Acesso em: 15 nov. 2024

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais. **Painel de informações 2021 RAIS/Microdados**. Disponível em: <https://x.gd/1tkil>

A CAGED. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Brasília, 2018. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php. Acesso em: 20 ago. 2021cesso em: 06 maio, 2024.